EA - CAMAR 2013 – GABARITO OFICIAL

ESPECIALIDADE: CLÍNICA MÉDICA

VERSÃO A	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	B
33	C
34	D
35	A
36	A
37	#
38	A
39	C
40	A
41	B
42	A
43	A
44	D
45	A
46	#
47	C
48	D
49	A
50	B
51	B
52	A
53	A
54	C
55	D
56	A
57	#
58	B
59	B
60	#

VERSÃO B	
QUESTÃO	GABARITO
31	A
32	D
33	A
34	A
35	B
36	A
37	C
38	A
39	#
40	A
41	A
42	D
43	C
44	B
45	A
46	#
47	B
48	B
49	#
50	A
51	D
52	C
53	A
54	A
55	B
56	B
57	A
58	D
59	C
60	#

- **As questões com # foram anuladas;**
- **As questões <u>sublinhadas</u> tiveram o gabarito alterado;**
- **As demais questões permaneceram inalteradas.**

JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA ANULAÇÃO DAS QUESTÕES

37 VERSÃO A / 39 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA
Não existe alternativa verdadeira.
A relação entre incidência e prevalência segue a seguinte fórmula (Vaug-han, 1992):
PREVALÊNCIA = INCIDÊNCIA X DURAÇÃO MÉDIA DA DOENÇA

46 VERSÃO A / 60 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA

O diagnóstico da tuberculose pulmonar em nosso meio baseia-se no encontro de duas baciloscopias diretas positivas no escarro, uma cultura positiva para *Mycobacterium tuberculosis* ou ainda imagem radiológica sugestiva ou outros exames complementares que, associados a achados clínicos, sugiram doença.
A radiografia do tórax é o método de imagem de escolha na avaliação inicial e no acompanhamento da tuberculose pulmonar.

BOMBARDA, SIDNEY et al . Imagem em tuberculose pulmonar. **J. Pneumologia** , São Paulo, v. 27, n. 6, Nov. 2001 .

57 VERSÃO A / 49 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA
A associação entre diabetes mellitus (DM) e doença tireoidiana é amplamente conhecida. Os distúrbios metabólicos observados no DM podem interferir nos níveis sangüíneos de T4 e T3 livres, assim como nos de TSH, e as disfunções tireoidianas também podem influenciar o controle glicêmico. A prevalência da disfunção tireoidiana em populações de diabéticos varia entre os estudos, mas é maior que a observada na população geral.

SILVA, Regina do Carmo. Importância da avaliação da função tireoidiana em pacientes com diabetes mellitus. **Arq Bras Endocrinol Metab**, São Paulo, v. 49, n. 2, Apr. 2005

60 VERSÃO A / 46 VERSÃO B

RECURSO PROCEDENTE – QUESTÃO ANULADA
O artigo 83 do Cod. de Ética Médica dispõe ser "vedado ao médico: atestar óbito quando não o tenha verificado pessoalmente, ou quando não tenha prestado assistência ao paciente, salvo, no último caso, se o fizer como plantonista, médico substituto ou em caso de necropsia e verificação médico-legal. Observa-se que o citado artigo excepciona a vedação apenas para a segunda hipótese citada, qual seja, quando (o médico) não tenha prestado assistência ao paciente.
Logo a assertiva que dispõe que, em último caso, o médico plantonista poderá atestar o óbito quando não tenha verificado pessoalmente (...) é falsa.
Por não haver alternativa que corresponda à sequência correta, a questão será anulada.

JUSTIFICATIVA DA BANCA EXAMINADORA PARA AS MUDANÇAS DE GABARITO

42 VERSÃO A / 34 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA "A".

De acordo com os dados fornecidos pelo estudo apresentado na questão, a prática de exercícios físicos é um fator de risco para ir a óbito por coronariopatias. A questão aborda assuntos básicos, de patologias e situações bastante comuns no mundo e que afetam parte da população brasileira. Portanto, a questão abordada é de fundamental conhecimento médico. A sequência correta é V, F, F, V, visto que a última afirmativa é verdadeira. O enunciado é enfático ao denotar que as afirmativas devem ser analisadas de acordo com os dados fornecidos no enunciado da questão.

43 VERSÃO A / 33 VERSÃO B

GABARITO ALTERADO PARA ALTERNATIVA "A".
De acordo com o estudo da questão 43, são necessários outros testes para afirmar se as prevalências são iguais ou diferentes estatisticamente e ainda, os dados apresentados revelam que indivíduos menores que 15 anos não apresentam uma prevalência estatisticamente inferior às outras faixas etárias.